

Painel com índices da Nasdaq, cujas ações ligadas a tecnologia sofreram quedas expressivas nesta quinta (5) Brendan McDermid/Reuters

Bolsas perdem US$ 3,2 tri nos EUA sob temor de que vitória democrata freie IA

Nasdaq 100, índice concentrado em empresas de tecnologia, sofre tombo de 6,4%, no pior dia dos mercados americanos desde o tarifaço de Trump, em abril de 2025

SÃO PAULO As ações americanas perderam US$ 3,2 trilhões (R$ 17,49 trilhões) em valor em um dia de negociações turbulentas, marcado pela queda de 6,4% do Nasdaq 100, índice concentrado em empresas de tecnologia, depois que a vitória expressiva dos democratas nas eleições de meio de mandato desestabilizou as grandes apostas de Wall Street em inteligência artificial.

A perda de valor de mercado do índice S&P 1500 Composite, uma ampla cesta de empresas americanas de capital aberto, nesta quinta (5) foi a maior desde a virada do milênio, em meio à corrida dos investidores para se desfazer de ações ligadas à inteligência artificial.

A forte queda ocorreu em meio ao temor de que a vitória surpreendente dos democratas sobre os republicanos de Donald Trump nas eleições desta terça-feira (3) provoque uma desaceleração nos investimentos em IA. O entusiasmo com o setor ao longo deste ano levou Wall Street a sucessivas máximas históricas.

"Os investidores estão jogando a toalha e liquidando posições indiscriminadamente", afirmou Adam Crisafulli, presidente da empresa de pesquisa de mercado Vital Knowledge.

A onda de vendas no setor de tecnologia foi intensa. A Nvidia, fabricante de chips mais associada à expansão da inteligência artificial, recuou 9,3%, reduzindo seu valor de mercado em mais de US$ 400 bilhões (R$ 2,19 trilhões). O índice Philadelphia SE Semiconductor despencou mais de 12%.

O S&P 500 caiu 4,4%, em seu pior pregão desde abril de 2025, em uma sessão marcada por fortes oscilações. O Nasdaq tombou 5,52%, a maior queda desde o tarifaço de Trump em abril de 2025, enquanto o Dow Jones Industrial Average caiu 3,44%.

Após a onda de vendas desta quinta, o S&P 500 continua com alta de 7,4% em 2026, enquanto o Nasdaq registra alta de 4,6%.

"Com a onda azul [vitória dos democratas], os investidores temem que o pico dos gastos de capital em IA tenha ficado para trás", disse Charles-Henry Monchau, diretor de investimentos do banco privado suíço SYZ Group.

O resultado eleitoral refletiu a insatisfação generalizada dos americanos com o presidente Donald Trump, sobretudo após o início da guerra contra o Irã, que provocou uma disparada nos custos dos combustíveis. Os democratas venceram em estados governados por republicanos, como Texas, Carolina do Sul, Kansas e Iowa.

O presidente dos EUA, Donald Trump, atribuiu nesta quinta as quedas no mercado de ações às vitórias dos democratas nas eleições de meio de mandato.

"O mercado de ações passou por um dos piores dias da história devido aos resultados das eleições", disse Trump nas redes sociais. "Não temam, porém: em breve, de uma forma ou de outra, seremos MAIORES E MAIS FORTES DO QUE NUNCA."

Um gestor de carteira de um fundo de hedge disse que o movimento parecia ser um processo de redução de exposição, no qual investidores que operam com estratégias de curto prazo reduzem posições elevadas.

Os investidores temem que os políticos recém-eleitos que fizeram campanha contra os data centers freiem o desenvolvimento da infraestrutura de inteligência artificial. Isso poderia frustrar as expectativas de Wall Street em relação aos enormes gastos com chips, servidores e instalações que impulsionaram as ações a níveis recordes neste ano.

Fabricantes de chips estiveram entre as empresas com maiores perdas nesta quinta. A Qualcomm recuou 9,5%, a Broadcom caiu 10% e a Micron perdeu 17%. As empresas de memória Sandisk e Western Digital —entre as ações com melhor desempenho neste ano— despencaram 22% e 17%, respectivamente.

As empresas de Elon Musk, ambas sediadas no Texas, também tiveram outro dia negativo. No estado, os democratas venceram a disputa para governador e conquistaram sua primeira cadeira no Senado em mais de 30 anos.

A Tesla caiu 10,8%, ampliando a perda de 3,3% registrada na quarta-feira (4). A SpaceX recuou 9,1%, depois de já ter caído 3,8% no pregão anterior.

Outras ações de grande capitalização do setor de tecnologia também perderam terreno após a alta registrada na quarta. A Meta caiu 4%, a Microsoft recuou 3,6%, enquanto a Amazon.com e a Alphabet caíram 2,2%.

Vincent Mortier, diretor de investimentos da gestora Amundi, disse que os ganhos de "lua de mel" das ações americanas no dia seguinte à vitória democrata pelo controle do Congresso tiveram duração muito curta.

Ele acrescentou que a reprecificação das ações de tecnologia foi "severa e rápida", à medida que dúvidas fundamentais voltaram a ganhar destaque diante do novo cenário político dos Estados Unidos, incluindo a reação contrária aos data centers e a possibilidade de novas regulações.

Abdul El-Sayed, senador democrata eleito por Michigan, defendeu uma "pausa total" no desenvolvimento de tecnologias de ponta. Segundo ele, "o ritmo do avanço tecnológico está superando o ritmo do desenvolvimento de medidas de segurança".

Annie Andrews, senadora eleita pela Carolina do Sul, propôs uma moratória de dois anos para a construção de novos data centers, com o objetivo de impedir que comunidades sejam "atropeladas" por "empresas extremamente ricas e poderosas".

A vitória dos democratas no Congresso foi um dia terrível para os EUA, afirmou um gestor de carteira americano com grandes posições em empresas de tecnologia, incluindo a Anthropic.

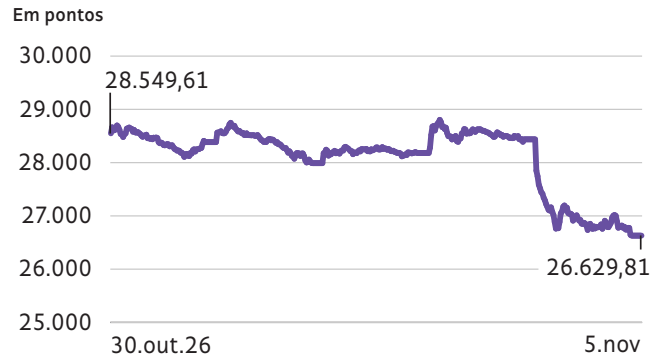
Os resultados das eleições de meio de mandato terão enormes consequências para os preços dos chips usados em servidores de inteligência artificial, a fila de empresas que planejam abrir capital e os negócios ligados a data centers, disse o gestor.

Vários executivos de grandes empresas de tecnologia gastaram grandes quantias para apoiar as candidaturas dos republicanos de Trump, que têm buscado reduzir a regulação do setor de inteligência artificial.

Com Reuters e Financial Times

Leia mais em Mundo

Nasdaq 100 tomba 6,4%



Índice é composto pelas cem maiores empresas não financeiras da Nasdaq
Fonte: Bloomberg

-4,4%
foi a queda do S&P 500, pior pregão desde abril de 2025

-9,3%
foi a queda nas ações da Nvidia

-9,5%
foi o tombo nos papéis da Qualcomm

-17%
foi quanto caíram as ações da Micron

-3,6%
foi o recuo nas ações da Microsoft

AVISO DE SUSPENSÃO E REDESIGNAÇÃO DE DATA - Processo Administrativo nº 8.579/2026 – Processo Licitatório nº 122/2026 – Pregão Eletrônico nº 40/2026. O Município de Auriflama/SP torna pública a suspensão do recebimento das propostas e documentos referentes ao pregão que tem por objeto a aquisição de uma pá-carregadeira de rodas articulada, nova, zero hora, destinada ao Departamento de Obras e Serviços Urbanos. A sessão, anteriormente prevista para 17/11/2026, às 8h30, fica redesignada para o dia 24/11/2026, às 8h30, por meio do site www.bllcompras.org.br. O edital e seus anexos estão disponíveis em www.auriflama.sp.gov.br. Auriflama, 05 de novembro de 2026.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE BOM JESUS DOS PERDÕES
Pregão Eletrônico Nº 82/2026 – (MENOR PREÇO por ITEM)
Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA (COMPUTADORES, NOTEBOOKS E TABLETS) DESTINADOS À SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS OBSOLETOS E ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS OPERACIONAIS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES DO ANEXO I; conforme especificações constantes do edital. A disputa de preços marcada para o dia 19 de novembro de 2.026, às 09h00, ocorrerá na plataforma da BLL COMPRAS www.bll.org.br. O Edital encontra-se na íntegra no sítio www.bjperdoes.sp.gov.br.
Bom Jesus dos Perdões, 05 de novembro de 2.026.
PAULO AFONSO FERREIRA BUENO – Prefeito.